



COMUNICADO

O QUE FOI O GOVERNO FAZER À ESCOLA GIL VICENTE? INAUGURAR O QUÊ?

No dia 5 de Outubro, com a pompa e circunstância que a data exigia, apresentou-se na Escola Gil Vicente comitiva governamental para re-inaugurar aquele espaço educativo. Pelos vistos não terá ficado bem inaugurada em 1914, data em que abriu as suas portas aos primeiros de milhares de estudantes que por ali passaram.

No dia em que se comemoravam 100 anos sobre a Implantação da República foi uma correria de inaugurações com ministros a fazer quilómetros de norte a sul para estarem presentes na grandiosa encenação que tem sido o trabalho de requalificação do Parque Escolar.

No caso da Escola Gil Vicente não foi uma inauguração! Nem sequer uma re-inauguração uma vez que as obras ainda não se encontram terminadas.

Num processo iniciado em 2007 e longe de chegar ao fim, as obras na Escola Gil Vicente pautaram pela destruição da traça do edifício original, o desrespeito pela história e memória de uma escola com quase 100 anos de vida, pela destruição dos espaços verdes, pela incapacidade dos envolvidos (arquitecto, construtora e Parque Escolar) em ouvirem e considerarem as indicações, sugestões e preocupações da comunidade escolar.

No dia 5 de Outubro o que aconteceu foi uma encenação! Encenando que não chove dentro da escola, encenando que os materiais utilizados são os adequados, encenando que a escola é eficiente em termos energéticos, encenando que existem espaços verdes, encenando que existem condições de trabalho para os profissionais e de segurança para os alunos, encenando que as obras na escola estão terminadas e a tornaram melhor e mais adequada às exigências actuais lá esteve com a pompa e circunstância que a data exigia a comitiva governamental.

O PCP, desde a primeira hora, tem estado a acompanhar e a intervir no processo com visitas à escola, com deputados e com eleitos locais, intervindo e apresentando propostas, quer na Assembleia da República, quer nos Órgãos Autárquicos.

O PCP apoia a luta dos Professores, Pais, Estudantes e Trabalhadores não docentes, pela resolução da grave situação existente.

Comissão de Freguesia de S. Vicente

Novembro de 2010

24 Novembro

**GREVE
GERAL**

*É tempo de dizer basta, é tempo de
eivar a voz do trabalho e de os
trabalhadores darem uma resposta
clara e inequívoca.*